

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

Ata da 72ª Reunião Ordinária – 08.02.2013 - 09h00min

Local: Núcleo de Apoio Administrativo - NAM – Rio Claro - SP

1 **1. Pauta de Convocação:** A pauta e a convocação
2 da reunião foram encaminhadas em 30/01/2013 a
3 todos os membros da Câmara Técnica, por meio de
4 mensagem eletrônica transmitida por seu
5 coordenador João Primo Baraldi.

6 **2. Abertura:** A abertura da reunião foi feita pelo
7 Coordenador João Baraldi que após dar boas
8 vindas aos presentes, passou para a apresentação
9 dos membros presentes. Os participantes se
10 apresentaram, dizendo seus nomes e instituições
11 que representam. Justificaram ausência Cláudia
12 Mira Attanasio e Fernando Campos Mendonça.

13 **3. Membros Presentes:** Estavam presentes à
14 reunião os seguintes membros: Luiz A.C.Silva Brasi,
15 Rotary Intl.; Denis Herisson da Silva, CATI; Mauricio
16 Magossi, CETESB; Fernanda Peruchi e Kazue
17 Matsumoto, CBRN-CTR1; Rubens Bacchim, DAE
18 de Santa Barbara do Oeste; Walter Antonio Becari,
19 DAE; Isabella Clerici de Maria, IAC; Waldemar
20 Bóbbo, IPSA; Eurípedes Fante Raymundo, PM de
21 Americana; José de Sordi Neto e Agostinho Celso
22 Picconi, PM de Nova Odessa; Miguel Madalena
23 Milinski, P.M. de Rio Claro; Rotary S.Pedro; Luiz
24 Fernando Amaral Binda, Sindicato Rural de
25 Campinas e Jundiaí; Nilton Piccin, Sindicato Rural
26 de Limeira; Leonardo Alves dos Anjos, Sindicato
27 Rural de Piracaia; Ricardo Dias Pacheco, Sindicato
28 Rural de Piracicaba; João Primo Baraldi, Sindicato
29 Rural de Rio Claro; Reinaldo Monteiro, UNESP Rio
30 Claro; Denis Miguel Roston, UNICAMP/FEAGRI;
31 Maria Elena De Mori, Secretaria de Agricultura de
32 Rio Claro; Lúcia Vidor Reis, CETESB Piracicaba;
33 Leonardo Lucas Baumgratz, Agência das Bacias
34 PCJ; Katia Diniz, CETESB Piracicaba; José Claudio
35 Silva, Conselhos de Políticas Públicas; Taina A.
36 Madeira, COMSEA; Ellen da Silva Garcia,
37 SEPLADEMA; Cláudia Grabher, ELO AMBIENTAL;
38 Sérgio Zanzin Teruel, IVG-Instituto Vale das Garças;
39 Ricardo José Schmidt, Sind. Rural de Rio Claro;
40 Monica Capra, FOZ DO BRASIL; Marcos Gaspar,
41 Organização Socio Ambiental Miraterra.

42
43 **4. Participação da CT-RURAL:** O Coordenador
44 João Baraldi agradeceu a presença de todos e
45 solicitou a Denis H Silva a apreciação da ata
46 anterior. Não houve modificações propostas e ata
47 foi aprovada. Informou ainda que as atas anteriores
48 já estão disponíveis para consulta no site do comitê
49 PCJ. A seguir o Presidente passou a palavra para o

50 Prefeito Municipal de Rio Claro, Du Altimari que
51 destacou o trabalho de seu governo na questão
52 ambiental, especificamente no tratamento do
53 esgoto, destinando recursos à construção da
54 Estação de Tratamento do Jardim Novo e a
55 implantação do emissário da Avenida Visconde do
56 Rio Claro, obra que será executada pela Foz do
57 Brasil nas duas faixas da via. Altimari também
58 salientou a importância do Consórcio PCJ, pois é
59 “um exemplo de trabalho e fortalecimento dos
60 municípios”. A seguir a vice-prefeita e secretária de
61 Meio Ambiente lembrou que o atual governo está
62 priorizando a questão ambiental e uma das grandes
63 preocupações é com relação à água. Olga fez um
64 breve resumo de todas as ações realizadas e
65 lembrou o empenho do município em buscar
66 dinheiro em outras instâncias para concretizar
67 investimentos. A seguir foi tratado o assunto
68 referente o processo de elaboração do Zoneamento
69 Ecológico-Econômico do Estado, em que a reunião
70 foi marcada para o dia vinte de fevereiro em Jundiaí.
71 Reinaldo disse que faltou uma pauta ou um texto
72 informativo da reunião e que isso prejudica a
73 participação e definição do público. Miguel também
74 informou que poderá haver um problema de quorum
75 devido a reunião concomitante da Oficina FEHIDRO
76 em Campinas. Luiz Brasi informou que vai
77 representar a CT-Rural na reunião de Jundiaí. Na
78 pauta seguinte foi tratado o Projeto LUISA. Brasi
79 disse que o agente técnico foi definido, será o IPT,
80 mas demonstrou preocupação com a questão da
81 falta de um órgão estatal para receber os
82 equipamentos quando o projeto findar. Fernando
83 Amaral Binda afirmou que o Sindicato já foi tomador
84 e que ao final os equipamentos foram doados a um
85 órgão do Estado. Reinaldo afirmou que a UNESP
86 tem sido depositária de diversos equipamentos e
87 que agradecerá se a UNESP também fosse neste
88 caso, mas alertou que o processo legal é lento.
89 Mediante a exposição, Brasi informou que solicitará
90 a prorrogação do prazo, pois disse que firmar este
91 termo é imprescindível (anexo 13 –mpo). A seguir a
92 Coordenadora do Grupo de Trabalho “Pagamento
93 de Serviços Ambientais”, Isabella, disse que os
94 trabalhos foram suspensos após a fase de
95 levantamentos/diagnósticos dos programas e da
96 discussão da proposta de valoração feita por Denis,
97 e que o próximo passo será a definição das
98 questões ainda em aberto para fechar a proposta de
99 política/projeto de PSA. Fernanda falou do grave
100 problema existente de regularização fundiária e
101 Leonardo corroborou com tal afirmação, pois disse

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-RURAL: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO MEIO RURAL

Ata da 72ª Reunião Ordinária – 08.02.2013 - 09h00min

Local: Núcleo de Apoio Administrativo - NAM – Rio Claro - SP

102 que muitos produtores do projeto “Mina d’Água”
103 deixaram de receber incentivo devido a tal
104 irregularidade. Denis falou que a proposta do grupo
105 de uma política/metodologia de PSA para o
106 pequeno produtor foi criticado por não atender o
107 médio e o grande produtor, mas que hoje, com a
108 nova lei florestal, ficou explícita que o pequeno
109 produtor deverá ser prioridade no programa de PSA.
110 Disse que formular um projeto ou política que
111 beneficie todas as classes de produtores é
112 complicado, tendo em vista que as condições sócio-
113 econômica do pequeno produtor diferem dos
114 demais. Maurício Magossi informou que existe uma
115 previsão para implantação do CAR em março deste
116 ano. Sobre o grupo de trabalho de saneamento
117 rural, Denis Roston informou que não tem
118 novidades do grupo e aproveitou a ocasião para
119 convidar os membros para o evento do III SIGERA
120 que ocorrerá no hotel Fonte Colina Verde em São
121 Pedro. Sobre o Projeto Produtor de Água, Marina
122 Campos apresentou o Henrique Bracale que
123 acompanhará o projeto de perto e participará das
124 reuniões da Ct-Rural. Posteriormente aconteceu a
125 palestra da Dra. Irene Tosi Asmad, da Universidade
126 Federal Rural do Rio de Janeiro, sobre as
127 mudanças previstas com o novo Código Florestal. A
128 reunião terminou às treze horas e eu, Denis
129 Herisson da Silva, redigi a presente ata que será
130 apreciada pelos presentes na reunião seguinte.

131 6. Informes e Considerações Finais:

132 Como deliberações fica a apresentação de
133 Fernando Campos Mendonça para próxima reunião.
134 Isabella, coordenadora do grupo GT-PSA marcou
135 reunião do grupo para 22/02/2013. Fica a proposta
136 para a CT-RN de solicitar um texto informativo com
137 maiores detalhes sobre a reunião em Jundiá.

138
139 Rio Claro, 08 de fevereiro de 2013.

140
141 João Primo Baraldi
142 Coordenador

143
144 Luiz A,C,S,Brasi
145 Coordenador Adjunto

146
147 Denis Herisson da Silva
148 Secretário da CT-Rural

149